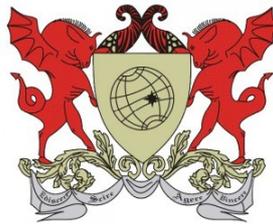


# BOLETIM MENSAL



Ano 36 - Nº 01  
Janeiro - 2020



Universidade Federal de Viçosa  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Economia

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

**Coordenador Geral**  
Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**  
Vania Eugênia da Silva

**Estagiários**  
EJESC

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**  
**Elaboração, redação e diagramação**  
Jader Fernandes Cirino  
Vania Eugênia da Silva

**Contato**  
IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563  
FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

## APOIO



## INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

**Tabela 1** - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

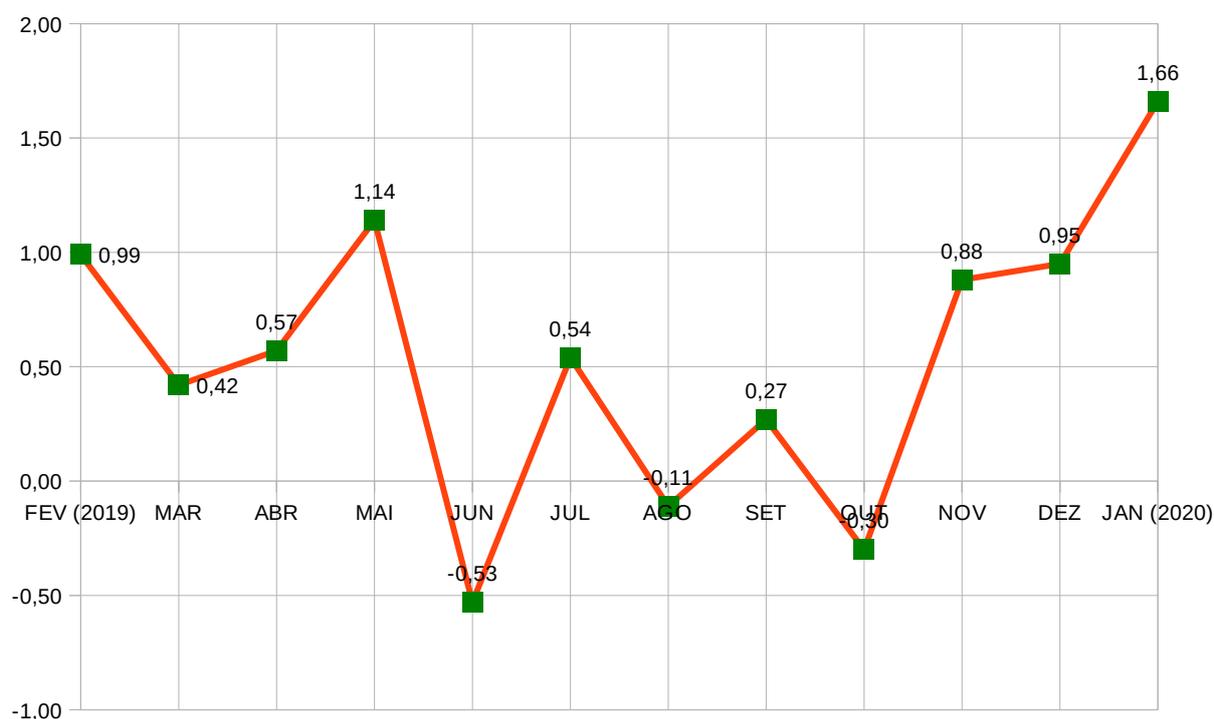
A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de janeiro de 2020. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

## INFLAÇÃO TRADICIONAL DE JANEIRO SE MANTÉM EM VIÇOSA

A inflação do mês de janeiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,66%. Como ocorre já tradicionalmente, a inflação no mês de janeiro em Viçosa é alta, pois concentra despesas no orçamento das famílias, as quais são, normalmente, reajustadas nesse período, além do impacto referente ao aumento de preços de bens e serviços devido ao reajuste do salário-mínimo. Esse último passou, a partir de 01 de janeiro de 2020, de R\$998,00 para R\$1.039,00.

O custo da cesta básica também apresentou, em janeiro, elevação, no município de Viçosa (6,83%), sendo que em dezembro o mesmo já havia aumentado em 11,81%.

O comportamento do IPC-Viçosa ao longo dos últimos 12 meses está representado na Figura 1.



**Figura 1** - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre fevereiro de 2019 e janeiro de 2020.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em janeiro de 2020, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram as seguintes variações: Educação e Despesas Pessoais (4,50%); Artigos de Residência (3,95%); Alimentação (2,70%); Transporte e Comunicação (1,10%); Habitação (0,93%); Vestuário (0,39%); e Saúde e Cuidados Pessoais (-0,15%).

**Tabela 2** - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Dezembro 2019	Janeiro 2020	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	2,47	2,70	2,70	10,08
Vestuário	-0,59	0,39	0,39	5,97
Habitação	0,81	0,93	0,93	3,94
Artigos de Residência	-0,64	3,95	3,95	-0,48
Transporte e Comunicação	1,15	1,10	1,10	5,71
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,10	-0,15	-0,15	8,44
Educação e Despesas Pessoais	-0,37	4,50	4,50	5,90
<b>IPC - VIÇOSA</b>	<b>0,95</b>	<b>1,66</b>	<b>1,66</b>	<b>6,65</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Educação e Despesas Pessoais** (4,50%), ênfase nos aumentos de preço nos subgrupos Educação (5,34%), em função dos reajustes nos valores das Mensalidades Escolares (6,62%); e Despesas Pessoais (3,53%) devido aos aumentos observados nos itens Fumo (6,70%) e Serviços Pessoais (4,18%).
- **Artigos de Residência** (3,95%), destacando-se as inflações nos itens Eletrônicos (11,47%), Utensílios de Cozinha (4,87%) e Eletrodomésticos (4,47%), com ênfase, respectivamente, na elevação de preços para os produtos Aparelho de DVD (32,31%), Copo americano (8,50%) e Ferro elétrico a vapor (35,96%).
- **Alimentação** (2,70%), ressaltando-se os aumentos ocorridos nos itens Tubérculos,

Raízes e Legumes (27,67%), com ênfase para os produtos Tomate (145,16%), Cenoura (50,72%), Beterraba (39,78%) e Moranga (29,38%); Sal e condimentos (9,49%), com destaque para os produtos Maionese (13,25%), Molho de pimenta (13,17%), Catchup (12,89%) e Coco ralado (11,37%); Bebidas Alcoólicas (8,96%) onde os produtos Aguardente (11,56%) e Vinho (10,94%) tiveram as maiores altas de preços; e Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (7,27%), ressaltando as altas nos produtos Canjica branca (13,81%) e Arroz integral (11,64%).

- **Transporte e Comunicação** (1,10%), com destaque para a elevação de preço no item Transporte Coletivo Interurbano (8,12%), com ênfase para o aumento no preço das passagens de Viçosa/Juiz de Fora (12,39%), Viçosa/Belo Horizonte (8,78%) e Viçosa/Rio de Janeiro (3,20%).
- **Habitação** (0,93%), neste grupo ocorreu inflação, onde os destaques se deram nos seguintes subgrupos: Serviços Domésticos (4,01%), devido a variações positivas nos valores dos serviços prestados por Diaristas (5,88%) e Empregadas Domésticas (4,11%); e Reforma e Manutenção (0,96%), decorrente da variação positiva nos preços da mão de obra de Servente de pedreiro (5,88%) e Pedreiro (4,50%) e Pintor (4,50%).
- **Vestuário** (0,39%), destaque para as variações positivas nos itens Aviamentos (13,03%); Tecidos (12,61%); Acessórios (11,58%); Artigos de Mesa (8,86%); e Roupas Infantis (7,58%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,15%), neste grupo ocorreu deflação devido principalmente à variações positivas no subgrupo Produtos Farmacêuticos (-6,45%), com destaque para o item Material para Curativos (-6,45%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de janeiro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa, dentre os quais, os três maiores impactos foram verificados para os Grupos **Alimentação** e **Educação e Despesas Pessoais**.

**Tabela 3** – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de janeiro de 2020 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

<b>Grupo</b>	<b>Peso</b>	<b>Inflação</b>	<b>Impacto em ponto percentual <sup>(1)</sup></b>
Alimentação	0,2725	0,02703	0,7366
Vestuário	0,0540	0,0039	0,0211
Habitação	0,2215	0,00934	0,2069
Artigos de Residência	0,0496	0,03954	0,1961
Transporte e Comunicação	0,1734	0,01101	0,1909
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	-0,00145	-0,0225
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,04503	0,3310
<b>IPC</b>	<b>1,00</b>		

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

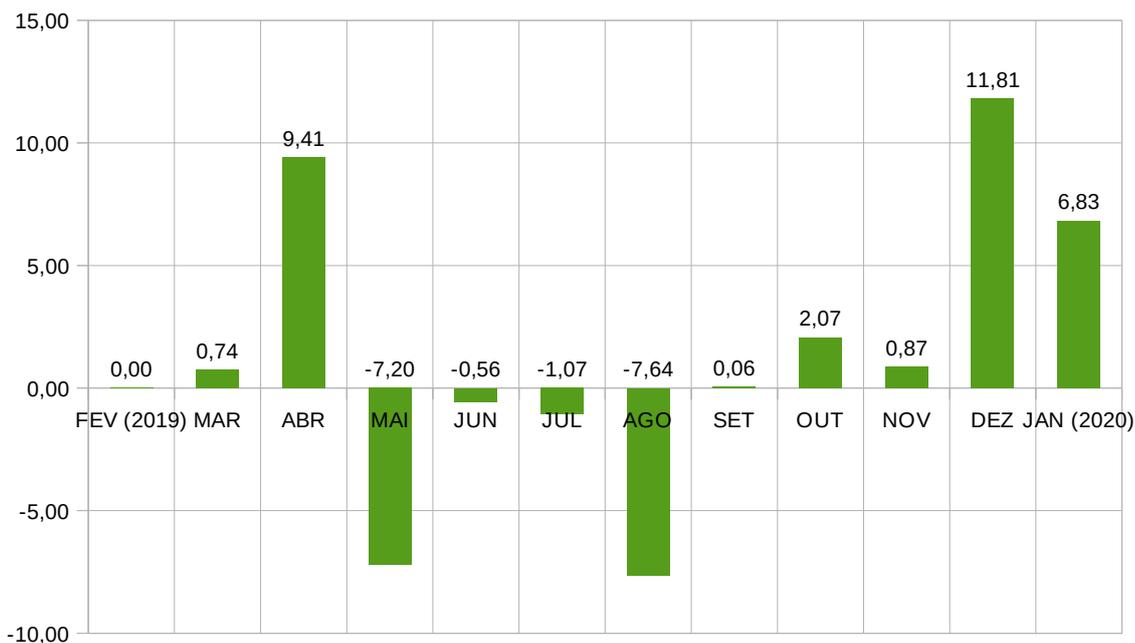
Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de janeiro de 2020 encontram-se na Tabela 4.

**Tabela 4** - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de janeiro de 2020

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Tomate	145,16	Quiabo	-33,61
Cenoura	50,72	Maracujá	-32,47
Beterraba	39,78	Limão	-31,53
Ferro elétrico a vapor	33,33	Pepino	-27,99
Aparelho de DVD	32,31	Loção pós-barba	-27,38
Moranga	29,38	Abacate	-26,96
Leite em pó	21,72	Limpa vidro	-23,85
Abobrinha	20,92	logurte	-22,94
Curso de inglês - mensalidade	20,50	Esparadrapo	-19,16
Farinha de milho	19,86	Toalha – rosto - avulsa	-18,81
Computador - completo	17,88	Patinho	-18,44
Hastes flexíveis de algodão	17,75	Seringa	-17,97
Pêssego	17,03	Lavadora de roupas	-17,39
Aparelho para barbear	16,81	Condicionador	-16,04
Tintura para cabelo	16,34	Chã de dentro	-14,58
Bermuda – jeans - infantil	15,25	Sabão em barra	-14,51
Jiló	15,21	Toucinho fresco – sem carne	-14,50
Requeijão	15,20	Microondas	-13,84
Brim - tecido	14,63	Chuchu	-13,58
Banana prata	14,60	Chuveiro elétrico	-13,53
Sabão em pó	14,54	Lagarto	-12,98

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 2 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa, sendo que o custo da mesma completou no mês corrente, cinco meses de elevações consecutivas.



**Figura 2** - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre fevereiro de 2019 e janeiro de 2020.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de janeiro, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica aumentou em 6,83%, com destaque para a alta de preço do Tomate (145,16%). As fortes e constantes chuvas reduziram a oferta e elevaram o preço do fruto, mesmo com baixa qualidade, pressionando os preços para cima. Destaque para a alta de 65,94% verificada em Belo Horizonte, a qual foi a maior elevação do país na Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) para 17 capitais do Brasil.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de janeiro foi de R\$357,53, ou seja, R\$22,87 mais cara em comparação ao mês de dezembro de 2019, cujo custo havia sido de R\$334,66.

**Tabela 5** - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de janeiro de 2020

Produtos	Quantidade	Custo em Janeiro/2020		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,67	1,59	5,49
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	8,97	2,51	9,62
Banana	7,5 kg	25,25	7,06	14,60
Batata Inglesa	6,0 kg	16,87	4,72	8,65
Café em pó	0,6 kg	10,67	2,98	9,54
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	119,39	33,39	-11,14
Farinha de trigo	1,5 kg	4,86	1,36	-7,95
Feijão (vermelho)	4,5 kg	25,00	6,99	5,48
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	21,11	5,90	2,71
Margarina	0,75 kg	7,76	2,17	-1,43
Óleo de soja	0,75 l	3,69	1,03	7,06
Pão francês	6,0 kg	59,00	16,50	0,88
Tomate	9,0 kg	49,29	13,79	145,16
<b>Custo da cesta básica</b>		<b>357,53</b>	<b>100,00</b>	<b>6,83</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.039,00 em janeiro, gastou 34,41% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em dezembro, tal valor havia sido de 33,53% da renda, considerando o antigo valor do salário-mínimo de R\$998,00. Dessa forma, em janeiro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$681,47 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de janeiro foram necessárias 75,70 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em dezembro, tal valor foi de 73,77 horas.